ISSN 1807 - 3107

Volume 35 • Supplement 3
2021

Brazilian Oral Research

Proceedings of the 38th SBPqO Virtual Annual Meeting

Official Journal of the SBPqO - Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica
(Brazilian Division of the IADR)

PN0995 Influência do LED violeta associado ou não ao gel clareador na inflamação, mineralização e maturação colágena do tecido dentinário e pulpar

Silva IJP, Silva LMAV, Cintra LTA, Alcântara S, Machado NES, Ervolino E, Benetti F, Briso ALF*
Ciência Odontologica - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência do LED Violeta na inflamação [interleucina (IL)-17, IL-23], mineralização [osteocalcina (OCN)] e na maturação colágena [Picrosírius Red (PSR)] do complexo dentino-pulpar de dentes clareados. Molares superiores de ratos foram distribuídos em 4 grupos: Controle - sem tratamento; PH - peróxido de hidrogênio a 17,5% por 30 minutos; LED - aplicação de 20 minutos, e PH+LED - aplicação do PH seguido do LED. Os tempos de observação foram imediatamente após os procedimentos (T0), aos 7 (T1), 15 (T2) e 30 dias (T3) (n=10). As maxilas foram processadas para avaliação histológica e imunoistoquímica e testes estatísticos foram aplicados (p<0,05). Processo de necrose e infiltrado inflamatório severo foram observados nos grupos PH e PH+LED. Apenas o grupo PH+LED manteve a imunomarcação severa para IL-17 e IL-23, diferindo do grupo LED e PH que apresentaram moderada imunomarcação em T0 (p<0,05). Os grupos PH e PH+LED apresentaram severa imunomarcação de OCN em T2 e moderada em T3. O grupo LED apresentou menor quantidade de fibras imaturas em T2 e T3 comparado ao controle (p<0,05).

Concluiu-se que o LED violeta não induziu inflamação ou fibrose no tecido pulpar, apesar de acelerar a maturação das fibras de colágeno na dentina e, quando associada ao peróxido de hidrogênio, potencializou o processo inflamatório pulpar.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2019/10474-6)

PN0996 Influência do alargamento foraminal e da instrumentação além ápice na deformação foraminal, transporte e centralização do canal radicular

Iglesias JE, Rotta EO, Lamare NJ, Hoppe CB, Kopper PMP, Melo TAF, Grecca FS*
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

A deformação foraminal, transporte e centralização de canais radiculares curvos após a utilização de diferentes instrumentos 1 mm além do forame apical foi avaliada. Canais mésio-vestibulares de molares superiores foram divididos em três grupos (n = 11) e preparados 1 mm além do forame apical com os instrumentos R-Pilot (RPG), ProDesign Logic (PDG) ou ProGlider (PGG). Após, #25/.05 ProDesign Logic foi utilizado para o preparo final dos canais, no comprimento total. Imagens de Micro CT foram obtidas. Deformação foraminal através da área, razão dos diâmetros de Feret e circularidade, além do transporte do canal e habilidade de centralização foram avaliados por meio do programa Image J e Adobe Photoshop. A análise estatística foi realizada (α = 5%). Não houve diferenças significativas na razão dos diâmetros de Feret, circularidade e área (P> 0,05). Os canais foram transportados para mesial em todos os grupos, e o transporte aumentou significativamente após o preparo 1mm além com os instrumentos RPG e PGG seguido do preparo final (P <0,05). No grupo PDG, a capacidade de centralização foi significativamente melhor após o preparo final do canal do que após o preparo 1mm além do forame (P <0,05).

Os instrumentos utilizados 1 mm além ápice, combinados com o preparo final com instrumento #25/.05 não causaram deformação do forame apical. O instrumento PDG seguido do preparo final apresentou melhor centralização, sem aumentar o transporte do canal.

(Apoio: FAPs - FAPERGS N° 03/2020)

PN0997 Avaliação das propriedades físico-químicas de um novo cimento biocerâmico pronto para uso: NeoSealer Flo

Melo AP, Ferraz DC, Tavares KIMC, Torres FFE, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

NeoSealer Flo (NSF, Avalon Biomed, TX,USA) é um novo cimento endodôntico biocêramico pré-manipulado e pronto para uso. NSF é composto por silicato tricálcico/dicálcico e óxido de tântalo como radiopacificador. As propriedades físico-químicas de tempo de presa (TP), escoamento e pH de NSF, em comparação ao biocerâmico pronto para uso Bio-C Sealer (BCS) e AH Plus (AHP) foram avaliadas. Tempo de presa e escoamento foram avaliados conforme a norma ISO-6876. Para o escoamento foi realizada uma avaliação adicional por meio da mensuração de área em mm2 com o auxílio do sotfware Image J. A mensuração do pH foi realizada após imersão em água destilada e deionizada por 1, 3 e 7 dias utilizando o pHmetro digital. Os dados foram submetidos aos testes estatísticos ANOVA /Tukey (α=0,05). BCS (219.2 min.) apresentou menor TP, seguido por NSF (290.3 min.) e AHP (383.8 min.) (P<0,05). NSF e AHP apresentaram escoamento semelhante, enquanto BCS obteve maiores valores em ambas as análises (mm e mm2) (P<0,05). O pH foi maior para NSF seguido por BCS após 1 dia (P<0,05). NSF e BCS apresentaram similar pH nos demais períodos avaliados (P>0,05). AHP apresentou pH semelhante ao grupo controle (água destilada e deionizada) (P>0,05).

Conclui-se que NSF apresenta tempo de presa adequado e escoamento similar ao AHP, além de capacidade de alcalinização do meio. Outras propriedades físico-químicas e biológicas devem ser avaliadas para sugerir o seu uso clínico como cimento obturador de canais radiculares.

(Apoio: CAPES N° 001 | FAPs - Fapesp N° 2017/19049-0)

PN0998 Prevalência e suscetibilidade antimicrobiana de bactérias produtoras de pigmento negro em abscessos apicais agudos

Gobbo LB, Godoi Jr. EP, Lima AR, Francisco PA, Gabrielli E, Montagner F, Ferraz CCR, Gomes BPFA*
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

As bactérias produtoras de pigmento negro (BPPN) são bactérias gram-negativas, anaeróbias estritas presentes nos canais radiculares e na coleção purulenta de dentes com abscesso apical agudo (AAA), sendo relacionadas com a presença de sintomatologia. O objetivo do estudo foi determinar a prevalência e suscetibilidade antimicrobiana das BPPNs isoladas da coleção purulenta de pacientes com AAA, com ou sem uso de antibioticoterapia prévia. Foram realizadas 20 coletas microbiológicas das coleções purulentas de pacientes com AAA, divididos em G1 - uso de antibiótico (n = 10) e G2 - sem uso de antibiótico (n = 10). Foi realizado o cultivo, isolamento e identificação das BPPNs pelo sequenciamento genético do gene 16S. Foi realizado E-test nas BPPNs isoladas para os seguintes antibióticos: benzilpenicilina, amoxicilina, amoxicilina + ácido clavulânico, clindamicina, eritromicina, metronizadol e azitromicina. Os resultados mostraram que ambos os grupos apresentaram prevalência bacteriana similar, G1 (25 BPPNs) e G2 (24 BPPNs), no entanto no G1 houve uma maior diversidade de espécies de BPPNs. Amoxicilina e amoxicilina + ácido clavulânico foram os antibióticos mais efetivos em ambos os grupos; enquanto que Azitromicina (G1) e benzilpenicilina/eritromicina (G2) os menos efetivos.

Concluiu-se que a microbiota presente nos casos de AAA onde foi utilizada a antibioticoterapia prévia é menos diversificada, quando comparada ao grupo sem antibiótico. Todas as espécies de BPPNs testadas mostraram alguma resistência aos antibióticos investigados.

(Apoio: CAPES N° 001 | FAPESP N° 2015/23479-5 | CNPq N° 303852/2019-4)

PN1000 Análise de diferentes protocolos de descontaminação final com ou sem o uso da terapia fotodinâmica em canal radicular e túbulos dentinários

Gabrielli E, Aveiro E, Chiarelli-Neto VM, Bícego-Pereira EC, Gomes BPFA*
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar, *in vitro*, o potencial de diferentes protocolos de descontaminação final no combate ao *Enterococcus faecalis* em canais radiculares (CR) e túbulos dentinários (TD). Setenta dentes unirradiculares humanos extraídos foram utilizados. A contaminação dos espécimes foi realizada com inóculo de *E. faecalis* durante 10 dias. Os dentes foram divididos em sete grupos (n=10). GI (solução salina 0,9%); GII (clorexidina gel 2% (CHX); GIII (CHX 2% + terapia fotodinâmica (PDT) + irrigação passiva ultrassônica (PUI); GIV (CHX 2% + PDT + agitação mecânica); GV (hipoclorito de sódio 6% (NaOCl); GVI (NaOCl 6% + PDT + PUI); GVII (NaOCl 6% + PDT + agitação mecânica). Os dentes foram instrumentados e as amostras microbiológicas dos CRs foram coletadas antes e após os tratamentos realizados. O conteúdo dos TDs foi coletado através de raspagem com limas contra as paredes. Todas as amostras foram plaqueadas e incubadas em anaerobiose para posterior leitura. Micrografias em microscopia confocal de varredura a laser foram obtidas para ilustrações. A análise estatística foi realizada através do teste ANOVA seguido de Post-hoc Tukey (α 0.05). Os resultados mostraram que não houve diferença na descontaminação intracanal e nos TDs, sendo ela estatisticamente significante nos grupos II, III, IV, V, VI e VII (p < 0.01).

Diante disso, é possível concluir que os protocolos de descontaminação final testados podem ser considerados métodos efetivos na descontaminação final por apresentarem significativa redução dos níveis de E. faecalis.

(Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 308162/2014-5, 303852/2019-4 | FAPESP N° 2015/23479-5, 2017/18459-0)

PN1001 Reintervenção Endodôntica em dentes portadores de pino de fibra de vidro com sistema reciprocante - estudo *in vitro*

Gonçalves TL, Souza ACCC, Sponchiado-Júnior EC, Marques AAF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

Este estudo verificou a presença de resíduos após o retratamento endodôntico, utilizaram-se 52 dentes anteriores e pré-molares, superiores e unirradiculares, padronizados em 15 milímetros sem as coroas e tratados com o sistema *ProTaper Universal*® até o instrumento F3 e obturados com o cone de guta-percha F3 e cimento *AHPlus*. Foram alocados em dois grupos; I sem o pino de fibra de vidro e II com o pino de fibra de vidro de tamanho 1 DC-E *Whitepost*® FGM cimentado. No grupo I, o retratamento foi realizado com o instrumento *Reciproc Blue*® R50 (VDW). No grupo II; perfurou-se o pino de fibra de vidro com uma broca Largo 3 acoplada ao contra ângulo, após a perfuração realizou-se o retratamento endodôntico com a lima*Reciproc Blue*® R50, similar ao grupo I. Os espécimes foram radiografados, seccionados, fotografados e as imagens foram analisadas para verificar a quantidade de resíduos que permaneciam no canal radicular. A normalidade dos dados foi avaliada pelo teste de *Kolmorogov* e *Smirnov*, aplicado também os testes de *Man-Whitney* e *Kruskal-Wallis* para verificar a diferença entre grupos e foi realizado o teste de Comparações Múltiplas de *Dunn* para identificar em quais grupos houve diferença.

Concluiu-se que os grupos avaliados apresentaram diferença estatística quanto a presença de resíduos na avaliação radiográfica e não apresentaram diferenças estatísticas pelas fotografias, a perfuração do pino de fibra de vidro com a broca Largo 3 fora eficaz não comprometendo o uso do instrumento Reciproc Blue® R50 e ambos os grupos ainda havia a presença de material obturador.

(Apoio: FAPEAM)